

Editorial

O número 14 da TEXTURA apresenta nove ensaios e uma resenha. No artigo de abertura, o poeta e doutorando em literatura portuguesa Luís Maffei traça um panorama da poesia contemporânea portuguesa que prioriza a temática do cotidiano. A obra do poeta e compositor Torquato Neto, por sua vez, constitui objeto do estudo do historiador Edwar de Alencar Castelo Branco, que privilegia textos inéditos, oportunizando novos olhares sobre o genial poeta do tropicalismo. A obra *Pedras de Calcutá*, do contista gaúcho Caio Fernando Abreu, é analisada sob a perspectiva da psicanálise pelo professor de teoria literária Odiobar Rodrigues. No ensaio da pesquisadora Ingrid Grützmann, o conto “O congresso”, de Jorge Luís Borges, é tema de análise a partir do conceito de representação de Erich Aurbach. As relações conflituadas entre império e igreja nos vários períodos da Idade Média integram as reflexões do historiador José D’Assunção Barros. Por sua vez, a professora de história Evangelia Aravanis discute práticas educativas em relação ao corpo e mente do operariado gaúcho na primeira república. Um retrospecto da magistratura da segunda instância, na cidade de Porto Alegre, no período imperial brasileiro, bem como detalhes sobre a trajetória de alguns dos seus principais expoentes, faz parte do artigo da pesquisadora Elaine Sodré. O professor de história Mateus Dalmáz discorre sobre a representação simbólica da morte a partir do estudo de estátuas positivistas do cemitério da Santa Casa de Porto Alegre. O mestrando em literaturas da língua inglesa Cláudio Zanini analisa o conceito do homem inferior a partir da definição de comédia de Aristóteles em quatro comédias de costumes de Oscar Wilde. Por fim, o professor Pedro Paulo Funari faz uma resenha sobre o livro de Richard Hingley, *Globalizing Roman Culture. Unity, diversity and empire*, lançado em 2005.

Editora chefe

